



## BEACH TENNIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

SILVA, J.E.S., [joao.emerson@ufnt.edu.br](mailto:joao.emerson@ufnt.edu.br), UFNT, SILVA, L.V., [luciene.silva@ufnt.edu.br](mailto:luciene.silva@ufnt.edu.br), UFNT, CARVALHO, E. S., [erika.carvalho@ufnt.edu.br](mailto:erika.carvalho@ufnt.edu.br), UFNT, CARVALHO, A. A. [andressa.carvalho@ufnt.edu.br](mailto:andressa.carvalho@ufnt.edu.br), UFNT, SILVA, J. K .M., [jhenryfer.silva@ufnt.edu.br](mailto:jhenryfer.silva@ufnt.edu.br), UFNT, COSTA, V.S.R., [vivian.costa@ufnt.edu.br](mailto:vivian.costa@ufnt.edu.br), UFNT, ALENCAR, C. D. A., [carlos.alencar@ufnt.edu.br](mailto:carlos.alencar@ufnt.edu.br), UFNT, SA, C. S., [camila.sa@ufnt.edu.br](mailto:camila.sa@ufnt.edu.br), UFNT, ALMEIDA, M. S., [mario\\_edfisica@hotmail.com](mailto:mario_edfisica@hotmail.com), SOUZA, A. L., [adriano.souza@ufnt.edu.br](mailto:adriano.souza@ufnt.edu.br), UFNT.

**Área Temática:** Ciências biológicas/Saúde.

### RESUMO

O presente estudo apresenta a experiência de bolsistas do PIBID na implementação do Beach Tennis nas aulas de Educação Física, com alunos do 6º ano da Escola Estadual Paroquial Cristo Rei, em Tocantinópolis-TO. Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo, baseado na observação participante e na prática pedagógica. As atividades combinaram momentos teóricos e práticos, com adaptações de materiais e estratégias inclusivas para garantir a participação de todos. A proposta contribuiu para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, além de promover cooperação, interesse e respeito à diversidade. Os resultados evidenciam que, mesmo com limitações estruturais, práticas inovadoras podem ampliar o repertório motor e cultural dos alunos e fortalecer uma formação docente crítica e reflexiva.

**Palavras-chave:** Formação docente; Pibid; Educação Física; Beach Tennis.

## **1. INTRODUÇÃO**

A escola é um espaço privilegiado para a democratização do acesso às práticas corporais, especialmente em um cenário marcado por desigualdades sociais (Maldonado & Neira, 2022). Nesse contexto, a Educação Física escolar assume um papel central na ampliação das vivências corporais dos alunos, favorecendo aprendizagens que envolvem não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos sociais, cognitivos e emocionais (Darido & Rangel, 2018; Kunz, 2021).

Com efeito, a Educação Física deve oportunizar aos estudantes o acesso a uma diversidade de práticas corporais (Barbosa, 2013), incluindo aquelas que dificilmente fariam parte de seu cotidiano fora da escola. O Beach Tennis é um exemplo concreto: embora já seja reconhecido nacionalmente, ainda se configura como uma novidade em diversas regiões, especialmente em escolas públicas. Ao ser inserido no ambiente escolar, o Beach Tennis amplia o repertório motor e cultural dos alunos e promove oportunidades de acesso a experiências corporais diversificadas e significativas.

No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), as atividades escolares assumem grande relevância, pois oportunizam aos licenciandos o exercício do planejamento, da execução e da adaptação de práticas pedagógicas em consonância com a realidade escolar, promovendo aprendizagens mútuas entre bolsistas, supervisores e estudantes. Dessa forma, faz-se necessária a ampliação de estudos que se debrucem sobre as vivências educativas desenvolvidas no contexto do PIBID em diferentes cursos de formação, incluindo, por exemplo, o curso de Licenciatura em Educação Física (PIBID/EF) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). O subprojeto do curso é fundamentado na mobilização de jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento dos diferentes conteúdos, estimulando o interesse, a criatividade e a cooperação entre os estudantes (Brougère, 2020; Freire, 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência pedagógica de bolsistas do PIBID com a aplicação do Beach Tennis na Educação Física escolar, destacando as aprendizagens construídas durante o processo. Busca-se, assim, contribuir para a reflexão sobre a diversificação das práticas corporais contemporâneas nas aulas deste componente curricular e sobre a importância das experiências formativas na constituição da identidade docente.



## **2. METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa (MARCONI; LAKATOS, 2017; DALTRO; FARIA, 2019), fundamentando-se nas intervenções pedagógicas desenvolvidas no contexto do PIBID/EF. As atividades foram realizadas na Escola Estadual Paroquial Cristo Rei, localizada em Tocantinópolis-TO.

A experiência relatada ocorreu durante o mês de maio de 2025, envolvendo a turma do 6º ano do Ensino Fundamental, composta por alunos com idades entre 11 e 12 anos, além dos bolsistas do PIBID e do professor supervisor responsável. A abordagem utilizada concentrou-se na prática esportiva e na observação participante, visando engajar os estudantes de forma significativa e prazerosa na prática esportiva, permitindo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências relacionadas à participação, cooperação e compreensão das dinâmicas pedagógicas no ambiente escolar.

## **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A experiência iniciou-se com uma roda de conversa para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o Beach Tennis. Embora a cidade de Tocantinópolis conte com três espaços destinados à modalidade, a maioria dos estudantes relatou nunca ter jogado, afirmando que apenas havia visto o esporte nas redes sociais. Apenas uma pequena parcela mencionou já ter praticado ou participado de aulas particulares.

Em seguida, foi apresentada uma abordagem teórica, utilizando slides e vídeos explicativos, destacando a origem do esporte, seus fundamentos básicos e as regras adaptadas ao contexto escolar. Após essa etapa, os alunos passaram à prática na quadra coberta da escola, que possui marcações de vôlei, ligeiramente maiores que as oficiais do Beach Tennis, mas, adequadas para as atividades propostas.

As práticas iniciais envolveram exercícios básicos, como saque, batida, *forehand*, *backhand* e posicionamento. As atividades foram organizadas inicialmente em duplas e, posteriormente, adaptadas para trios, considerando o número de aproximadamente 30 alunos. Para superar a limitação de materiais, adotaram-se duas estratégias: o empréstimo de sete raquetes e bolas oficiais junto à UFNT e a utilização de alternativas adaptadas, como bolas plásticas e o uso das próprias mãos em substituição às raquetes. A turma foi dividida em dois grupos, alternando os recursos oficiais e adaptados, garantindo a participação de todos.

As atividades foram estruturadas com adaptações pedagógicas, promovendo jogos reduzidos em trios e sets de curta duração, o que possibilitou maior rotatividade e envolvimento do coletivo. A receptividade foi tão positiva que a proposta, inicialmente planejada para algumas turmas, foi expandida para outras classes a pedido do professor supervisor, ampliando o alcance e o impacto da experiência. As Figuras 1 e 2 ilustram esses momentos de práxis pedagógica, denotando a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento das aulas:

**Figura 1-** Aula teórica e contato inicial com o beach tennis.



Fonte: os autores.

**Figura 2** - Aula prática na quadra.



Fonte: os autores.

Em suma, a experiência demonstrou que, mesmo diante de limitações materiais, é possível desenvolver propostas inovadoras e inclusivas na Educação Física escolar, desde que o professor esteja disposto a adaptar recursos e estratégias. Assim, evidenciou-se o potencial do Beach Tennis como conteúdo pedagógico, contribuindo para o enriquecimento do repertório corporal e cultural dos alunos. Além disso, mais do que ensinar uma nova modalidade, o processo possibilitou compreender que o ensino da Educação Física escolar vai além da reprodução técnica de gestos esportivos, configurando-se como um espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva do conhecimento (Bracht; Almeida, 2019).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relato evidenciou que a inserção de modalidades contemporâneas, como o Beach Tennis, amplia o repertório motor e cultural dos estudantes, oferecendo oportunidades de aprendizagem diversificadas e enriquecedoras. Adicionalmente conclui-se que outras modalidades não tão “conhecidas” também poderão ser levadas para a escola no futuro, pois todos os resultados da experiência foram positivos. Por fim, evidencia-se a relevância do PIBID para a Educação Física, como apoiador do ensino humanizado, adaptado, diversificado, que ajuda fazer-se cumprir a lei do direito à educação para todos. Portanto, tais vivências

contribuíram para fortalecer a identidade docente.

## **5. FINANCIAMENTOS**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## **6. REFERÊNCIAS**

BRACHT, V.; ALMEIDA, F. Q. Pedagogia crítica da educação física: dilemas e desafios na atualidade. **Movimento**, v. 25, p. e25068, 2019.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FREIRE, J. B. **Educar pelo movimento**: a prática pedagógica da Educação Física. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2021.

MAGALHÃES BARBOSA, R. F. Um diálogo sobre a cultura corporal e as dimensões dos conteúdos dentro de uma teia de relações. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 41, p. 281–289, 2013.

MALDONADO, D. T.; NEIRA, M. G. Práticas corporais, justiça social e Educação Física: análise das experiências de docentes da educação básica. **Motrivivência**, v. 34, n. 65, p. 1-20, 2022.